

CLAREAMENTO ODONTOLÓGICO EM DENTES VITAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Monalisa de Souza Minhanele¹
Zélia Maria Abduani Faria¹
Maria Eduarda Souza da Costa¹
Graciane Ester Rosa Queiroz Gomes²
Jéssica Cristina Avelar³
Sthefane Brandão Barbosa⁴
sthefanebrandao33@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: Clareamento Dental; Branqueamento de Dentes; Clareamento de Dentes.

INTRODUÇÃO

O sorriso assume um papel de extrema importância na harmonia da face, e com a ascensão das mídias sociais os tratamentos estéticos estão alcançando índices de maior procura nos consultórios odontológicos. Dentro desse viés, o clareamento em dentes vitais é um tratamento realizado em constante frequência nos consultórios odontológicos, pois os pacientes estão cada dia mais exigentes para alcançar o sorriso branco. Dessa forma, por conta da ampla procura para realização do procedimento, existem inúmeras técnicas e produtos disponíveis no mercado, no entanto, cabe ao profissional realizar a melhor escolha para seus pacientes (NASCIMENTO,2018). O branqueamento dentário de dentes vitais pode ser realizado a partir de duas substâncias, o peróxido de carbamida e período de hidrogênio, ambos disponíveis em várias porcentagens, oferecido aos pacientes para ser realizado no consultório, de forma caseira ou associação das técnicas. Além disso, o sucesso do tratamento depende totalmente do conhecimento do

¹ Acadêmicas do curso de Odontologia pelo Centro Universitário- UNIVÉRTIX

² Cirurgiã Dentista pela UFF; Especialista em Endodontia pela UFMG; Especialista em Docência no Ensino Superior pela UNIVÉRTIX; Mestrado em andamento em endodontia pela UFF; Especialização em andamento

³ Cirurgiã-Dentista – Especialista em Odontologia Legal- Especialista em Ortodontia- Mestre em Clínica Odontológica – Doutora em Saúde - Professora e Coordenadora do curso de Odontologia da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX

⁴ Cirurgiã Dentista pela UFF; Mestre em clínica Odontológica pela UFF; Especialista em Prótese Dentária pela Faculdade Arnaldo; Professora do curso de Odontologia do Centro Universitário- Univértix

profissional sobre as técnicas e protocolos etiologias das pigmentações dentárias. (MENDES,2017). Porém, como qualquer tratamento existem efeitos colaterais, o clareamento dentário não está isento, sendo a sensibilidade dentinária a que mais acomete os pacientes (SILVA,2015) no entanto, os Cirurgiões dentistas devem entender o nível da sensibilidade do paciente e as formas de minimiza-las durante o tratamento. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica acerca do clareamento dental em dentes vitais e suas peculiaridades.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo e tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica acerca do clareamento dental. Foram utilizados 9 artigos obtidos através de pesquisa nas bases de dados Scielo, Pubmed, Google Acadêmico e Portal de Pesquisa da Biblioteca Virtual de Saúde(BVS). Os descritores utilizados foram: clareamento dental; branqueamento de dentes; clareamento de dentes.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao longo dos anos o tratamento de clareamento dental vem alcançando avanços significativos das técnicas e substâncias utilizadas, porém o desejo de clarear os dentes está presente na sociedade desde a época do Antigo Egito, onde esses utilizavam substancias abrasivas para se obter dentes mais brancos. É notório que o sorriso na sociedade atual é imposto como padrão de beleza, sendo os dentes brancos o conjunto de uma face harmoniosa (SOSSAI,2011).O escurecimento dos dentes ao longo dos anos é inevitável, porém as diferentes pigmentações que podem acometer a estrutura dentária podem ser advindas de pigmentações extrínsecas, que são superficiais causadas pelo ato consumo de bebidas como chás, vinhos e cafés, relacionada com os hábitos de higiene dos pacientes ou por medicamentos locais, e pelas pigmentações intrínsecas que podem ser pré ou pós eruptivas, além de congênitas (BARBOSA,2015; NASCIMENTO, 2018). O sorriso branco é obtido através do uso de substancias como o peróxido de hidrogênio e o de carbamida em diferentes técnicas. Amplamente conhecida, o método de realização do clareamento caseiro, necessita-se de grande colaboração do paciente em seguir as orientações e uso correto da moldeira de clareamento para o sucesso do tratamento. Outrora, o clareamento supervisionado de consultório, além da rapidez nos resultados , não depende do paciente e o profissional pode controlar melhor os procedimentos, porém pode apresentar uma reincidida de cor mais rápida quando comparado a outra técnica. Mediante a esse fator, o uso da associação entre as técnicas é uma opção para se manter a estabilidade da cor obtidas no tratamento de clareamento dental (BARBOSA ,2015; CALDAS 2015, MENDES, 2017). As substancias clareadoras possuem baixo peso molecular e atuam através do contato com a estrutura dental, as variadas porcentagens apresentadas comercialmente irão

atuar da mesma forma, com a oxidação dos compostos orgânicos. O oxigênio liberado a partir da metabolização do peróxido de hidrogênio, penetram os túbulos dentinários agindo diretamente nos anéis de carbono, tornando-os mais claros. É válido ressaltar que o peróxido de carbamida logo após o contato com a saliva irá se diferenciar em peróxido de hidrogênio e ureia, que dará origem a amônia e o dióxido de carbono, equilibrando o pH, apesar dessa diferenciação inicial, o peróxido de carbamida atua da mesma forma que o peróxido de hidrogênio no mecanismo de branqueamento dos dentes (ARAÚJO, 2015). Como qualquer tratamento existem efeitos colaterais, o clareamento dental não seria diferente, a sensibilidade dentinária é um efeito comum durante o tratamento. Diante disso, cabe ao profissional se apropriar de técnicas para redução dessa sensibilidade dolorosa no paciente, sendo algumas opções conhecidas como; agentes dessensibilizantes, dentifrícios dessensibilizantes, entre outras opções (HENRIQUE, 2017; DOS SANTOS, ALVES, 2020)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante ao que foi revisado na literatura vigente, observa-se que o clareamento dental é o tratamento estético de grande procura nos consultórios odontológicos. Sendo assim, é de suma importância o embasamento científico do profissional para o conhecimento das etiologia das pigmentações, do mecanismo das substâncias clareadores e das vantagens das técnicas oferecidas para se obter bons resultados após o clareamento dental.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO J.L.S, REIS B.S, GONGALVES N.M, BRUM S.C. Técnicas de clareamento dental – Revisão de literatura. **Revista Pró-UniverSUS**. 2015 Jul./Dez.

BARBOSA, D. C, DE'STTEFANI, T. P., CERETTA, L. B., CERETTA, R. A., SIMÕES, P. W. Estudo comparativo entre as técnicas de clareamento dental em consultório e clareamento dental caseiro supervisionado em dentes vitais: uma revisão de literatura. **Rev. odontol. Univ. Cid. São Paulo (Online)**, São Paulo 244-252, 2015.

CALDAS A, VASCONSELOS D, SAMPAIO G, CAMPOS J, ARAGÃO L, CAVALCANTI A.N. Produtos clareadores over the counter: uma revisão de literatura. **Journal of Dentistry & Public Health (inactive/archive only)**, 2015.

CASTRO S. S., LEAL C. L., ARGOLO S., AZEVEDO J. F., MATHIAS P., CAVALCANTI A. N. Clareamento dental em pacientes com hipersensibilidade: série de casos. *Journal of Dentistry & Public Health (inactive/archive only)*, 2015.

DOS SANTOS L.R, ALVES, C.M.C. O desafio do clareamento dental sem sensibilidade: Qual a melhor estratégia dessensibilizante? *Revista Journal of Health-ISSN 2178-3594*, v. 1, n. 1, p. 24-38, 2020.

HENRIQUE D.B.B, DANTAS V.H, DA SILVA L.E, VASCONSELOS G.M. Os principais efeitos colaterais do clareamento dentário: como amenizá. Bauru, v. 36, n. 1, p. 141-155, 2017.

MENDES M., DEPS D.S., FREITAS M.I.M., FRIZZERA F., PIMENTEL J.M., CASTRO G. Clareamento Dental, *Revista Científica Faesa*, Vitória, ES, v. 13, n. 1, p. 37-42, 2017.

NASCIMENTO J.P.N, ARCURI T.A. Avaliação da eficácia entre os métodos de clareamento dental caseiro x de consultório: **Revisão de literatura (Graduação em Odontologia)** -Centro Universitário FACIPLAC, Gama-DF, 2018.

SOSSAI N, VERDINELLI C.E, BASSEGIO W. Clareamento dental, *Saúde e Pesquisa*, v.4,n.3,2011.